



## **MAPEAMENTO DAS EDIFICAÇÕES EM MADEIRA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ - PR**

Beatriz Gobate Marques (PIBIC/CNPq-FA-UEM), Ricardo Dias Silva (Orientador), e-mail: rdsilva@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Arquitetura e Urbanismo

**Ciências Sociais Aplicadas, Arquitetura e Urbanismo, História da Arquitetura e Urbanismo.**

**Palavras-chave:** edificações em madeira, arquitetura vernacular, patrimônio edificado Maringá.

### **Resumo:**

A pesquisa tem como objetivo geral o levantamento das edificações em madeira construídas na zona urbana de Maringá e contribuir com a pesquisa: “Cidade de Madeira: tecnologia e estética”, desenvolvida pelo grupo LAPHA que vem estudando a arquitetura vernacular que compõe o patrimônio edificado da região norte do Paraná. Como objetivo específico busca documentar os métodos construtivos utilizados pelos primeiros migrantes e imigrantes que habitaram a região. Com a coleta de dados realizada será possível a produção e documentação de material inexistente que alimentará um banco de dados de projetos e documentos, com a finalidade de apoiar políticas públicas na área da cultura e do patrimônio histórico do estado do Paraná.

### **Introdução**

A partir da primeira metade do século XX, através da atuação da *Paraná Plantations Ltda*, houve a implantação de diversas cidades do norte do Paraná, dentre elas Maringá. A região possuía um grande bosque de Mata Atlântica que foi derrubado para ocupação do território sendo utilizada sua madeira para a construção de moradias e outras edificações. Carpinteiros migrantes e imigrantes se preocuparam em criar uma arquitetura adaptada às condições locais e com a urgência necessária. Os métodos construtivos empregados durante as primeiras décadas da cidade são importante expressão da cultura arquitetônica regional. Com o passar do tempo, outros materiais surgiram e se tornaram acessíveis tomando conta do mercado da construção, fazendo com que as casas de alvenaria se tornassem mais



vantajosas, com isso as edificações em madeira foram perdendo seu valor e sendo substituídas. Antes que desapareçam por completo este trabalho de documentação dessa arquitetura e de suas técnicas (“tábua e mata-junta”) teve início. A documentação dessa arquitetura cobre uma lacuna sobre o inventário da arquitetura em madeira no Paraná realizada por diversos autores como: Zani (2003; 2005), Yamaki (2008), Berriel (2011), Batista (2011).

## **Materiais e métodos**

A pesquisa foi dedicada ao levantamento de parte das edificações em madeira do município de Maringá no período de 1946-1960 e no período de 1961-1970, observando suas peculiaridades e digitalizando as informações encontradas. Juntamente com o levantamento, foi realizada a leitura de algumas bibliografias necessárias para o entendimento dos contextos histórico e cultural da época.

O levantamento constituiu em percorrer a cidade, fotografar e desenhar as edificações em madeira encontradas, marcando a localização no mapa, bem como número, lote e quadra. Características de cada edificação como: localização da edificação no lote (frente, centro, fundos), uso da edificação (residencial, religioso, institucional, comercial e misto), conservação (bom, regular, ruim), tipo de fundação (chão, elevada), tipo de vedação (mata-junta, misto alvenaria ou outra), tipo de telhado (cerâmico, metálico ou outro), número de águas e se possui ou não anexos, foram identificados para caracterização e análises futuras.

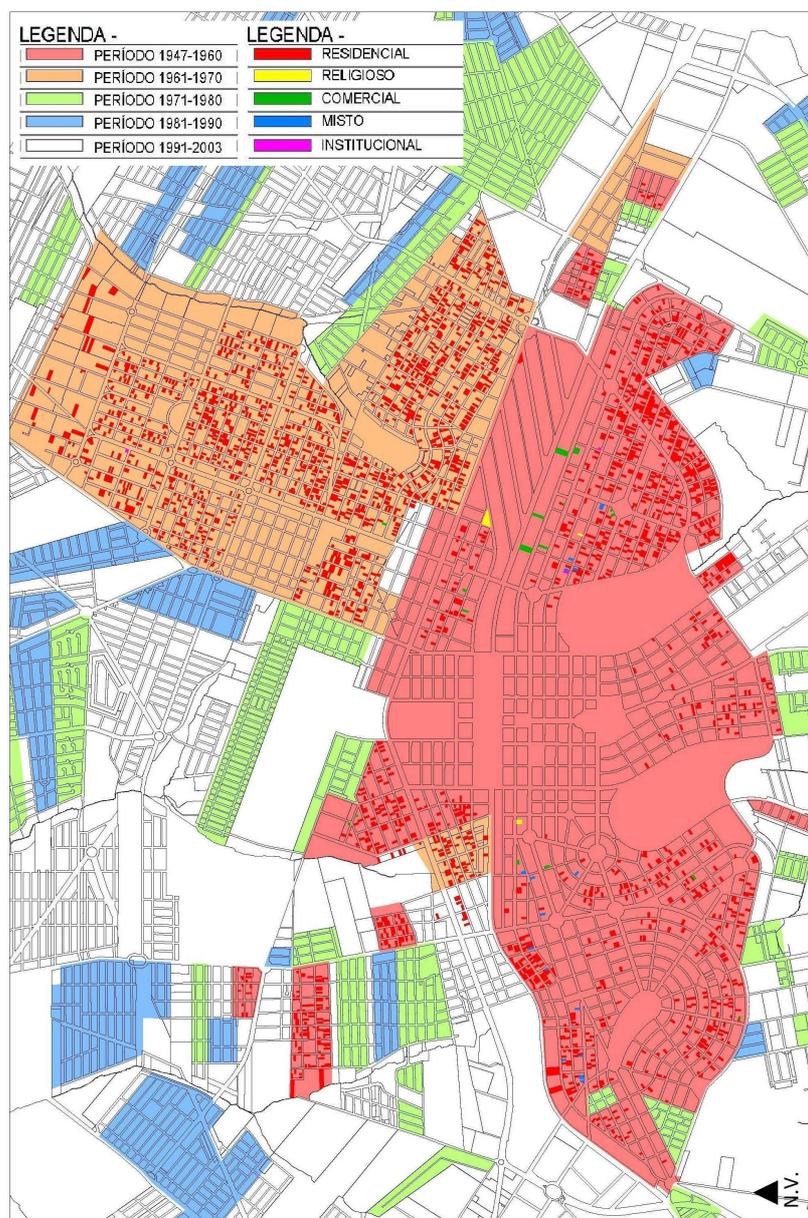
A digitalização das informações constituiu em criar planilhas para organização do levantamento e realização de mapas com a localização das edificações. As informações coletadas e analisadas vêm contribuindo para a pesquisa: “Cidade de Madeira: tecnologia e estética”, realizada pelo grupo LAPHA abrigado no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá.

## **Resultados e Discussão**

A partir da coleta de dados primária foi possível observar, em cada período, onde ainda existem edificações nos dias atuais e onde não existem mais vestígios. Durante o período de 1946 – 1960, as edificações em madeira se encontram distantes da área central (Zona 1), aparecem de forma marcante na Zona 3, 7 e 8 e vem desaparecendo na Zona 2, 4, 5 e 6. No período de 1960 – 1970, as edificações em madeira aparecem de forma marcante em praticamente toda a extensão do período (figura 1). Foram contabilizadas 3.524 edificações em madeira durante os dois períodos levantados, sendo 1.862 edificações na região ocupada entre 1946 – 1960 e 1.662 edificações



na região ocupada entre 1961 – 1970. As edificações levantadas apresentaram em sua maior parte o uso residencial, com sistema de vedação em mata-junta, telhas cerâmicas, fundação elevada, localização na parte frontal do lote e conservação regular. Parte considerável dos lotes possui mais de uma edificação em madeira.



**Figura 1** – Mapeamento das edificações em madeira nos períodos de 1946-1960 e de 1961-1970. FONTE: Mapa realizado pelo grupo LAPHA a partir do mapa da prefeitura municipal de Maringá.



## Conclusões

O que se pode concluir com o levantamento das edificações em madeira no município de Maringá-PR, durante os períodos de 1946-1960 e de 1961-1970, é que ainda é significativo o número de construções na cidade, sendo possível identificar um padrão nas edificações, com forte predomínio de uma tipologia dentre as existentes: casas simples de dois ou três quartos, com estruturas formadas por pés direitos com seção reduzida e vedação em tábuas e mata-junta com telha cerâmica, uma arquitetura pragmática. Apesar da grande quantidade dessas edificações, deve-se considerar o desaparecimento das mesmas paralelamente ao crescimento da cidade, como foi observado principalmente nas zonas centrais. Dessa forma, torna-se urgente o seu registro e o estudo dos métodos construtivos utilizados nessas edificações. Este material é fundamental para o avanço das políticas públicas nas áreas de cultura e patrimônio histórico no município de Maringá.

## Agradecimentos

Agradeço à UEM e ao CNPq pelo incentivo e apoio recebido.

## Referências

BATISTA, Fábio Domingos. **A casa de madeira. Um saber popular.** Curitiba: Instituto Arqbrasil, 2011.

YAMAKI, Huberto. **Lições de Arquitetura: manuais e recomendações aos imigrantes japoneses nos anos 20-30.** Londrina: Edições Humanidades, 2008.

YAMAKI, Huberto. **Caráter de Edificações Históricas: elementos de identificação.** Londrina: Edições Humanidades, 2008.

ZANI, Antônio Carlos. **Repertório Arquitetônico das Casas de Madeira.** Londrina: Antônio Carlos Zani, 2005.

ZANI, Antônio Carlos. **Arquitetura em Madeira.** Londrina: Eduel; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

BERRIEL, Andréa. **Tectônica e poética das casas de tábuas.** Curitiba: Instituto Arqbrasil, 2011.